



AGENDA PROFISSÕES DO TURISMO

2023 – 2026

Valorizar | Qualificar | Cooperar | Incluir



REPÚBLICA
PORTUGUESA

ECONOMIA E MAR

AGENDA

PROFISSÕES

DO TURISMO

2023 - 2026

Valorizar | Qualificar | Cooperar | Incluir

Ministério da Economia e do Mar | 2023

Índice

Nota de Abertura	4
1. Uma Agenda do Turismo para Pessoas	6
1.1 ENQUADRAMENTO	6
1.2. OBJETIVOS	8
2. Uma agenda para crescer nas qualificações e no emprego	9
2.1 CONTEXTO	9
2.2. METAS	13
3. Uma agenda que prepara o futuro com ação no presente	18
3.1 PRIORIDADES	18
3.2. MEDIDAS E PROJETOS	20
3.3. MEDIDAS E PROJETOS – SÍNTESE	33
3.4. FONTES DE FINANCIAMENTO	35
4. Uma Agenda para Agregar e Mobilizar	36
4.1 MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	36
5. Índice de Figuras	38
6. Lista de Siglas	39

Nota de Abertura



António Costa e Silva

MINISTRO DA ECONOMIA E DO MAR

Portugal foi considerado por quatro vezes consecutivas o melhor destino turístico do mundo, o que nos dá uma responsabilidade acrescida para com quem nos visita: assegurar e elevar a qualidade do serviço.

Mas não só. Essa responsabilidade é também para com as empresas, em criar condições para terem bons profissionais e contratações estáveis e para com todos os profissionais que trabalham nesta atividade e enaltecem a nossa vocação natural para receber bem.

O Turismo, além de ser uma das nossas maiores atividades económicas exportadoras, provou ser um setor dinâmico e resiliente perante o adverso contexto de pandemia: superou uma crise e saiu a ganhar.

Em 2022 atingimos um novo record em receitas turísticas: 21.1 milhões de euros, superando 2019 em mais de 15% e tudo indica que 2023 será outro ano muito positivo, conforme é a expectativa dos empresários e indicam as estimativas do Banco de Portugal.

Mas sabemos que é preciso ir mais longe e reforçar o papel dos profissionais, valorizando mais o trabalho e as condições para fazer de Portugal um destino para trabalhar e estudar. Temos, pela primeira vez, uma Agenda para as qualificações e o emprego em Turismo.

A Agenda para as Profissões do Turismo é, assim, um passo relevante para esse desígnio.

Somos cada vez mais um país que acolhe mão-de-obra estrangeira. Contamos hoje com 630.000 pessoas inscritas na segurança social, em 2015 tínhamos 100.000, o que demonstra o aumento da inclusão e integração de pessoas, que é também relevante para o Turismo, um setor que acolhe e valoriza as diferenças.

Este é um setor com futuro que tem a capacidade de se reinventar e tem o poder catalisador de mobilizar outros setores, pessoas e instituições, de contribuir ativamente para o desenvolvimento económico e social dos territórios numa ótica sustentável e ainda reforçar a nossa presença e competitividade em mercados de maior valor acrescentado.



Nuno Fazenda

SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO, COMÉRCIO E SERVIÇOS

As pessoas são o principal ativo de qualquer organização, setor ou território pois são elas que fazem a diferença e os tornam únicos. No Turismo, esta constatação é particularmente significativa numa atividade de e para pessoas.

Valorizar as pessoas do Turismo através de mais e melhores qualificações e de mais e melhor emprego é mais que uma responsabilidade, é um dever e foi também uma das primeiras metas que fixei quando tomei posse, por estar ciente da sua importância.

Esta é, então, uma Agenda para as Pessoas. É dedicada aos atuais e aos futuros profissionais, mas também é para empresários e gestores e não esquece os territórios.

É uma Agenda para crescer nas qualificações e no emprego, para sermos cada vez melhores numa das atividades mais competitivas do País, é preciso investir nas pessoas para acolher um futuro (que é já amanhã!) cada vez mais digital e sustentável. Mas não só. Também precisamos atrair talento, de mais pessoas no setor e melhorar os seus rendimentos.

É uma Agenda que prepara o futuro com ação no presente, que identifica prioridades e traça rumos. Apresenta 20 projetos e medidas para fazer face aos desafios do presente, tirar partido das oportunidades do futuro, assegurando um crescimento consistente a médio e longo prazo. Sim, o Turismo em Portugal é uma atividade de e com futuro, mas com desafios. Desde logo, a necessidade de reforçar a oferta de recursos humanos para trabalhar nesta atividade, bem como de aumentar os rendimentos e de melhorar as condições de trabalho.

É uma Agenda para agregar e mobilizar. A formação e o emprego em Turismo envolvem diferentes entidades de áreas distintas, o que exige reforçar o diálogo, as pontes de cooperação, as redes e as sinergias entre as organizações.

O destino Portugal é conhecido por receber bem. Continuamos a prosseguir a ambição de liderar o turismo do futuro, o que passa, necessariamente, por saber valorizar este ativo único e transversal que são as Pessoas.

A Agenda para as Profissões do Turismo é um documento aberto, dinâmico, em construção.

1. Uma Agenda do Turismo para Pessoas

*Turismo:
uma atividade de
e para Pessoas*



1.1 ENQUADRAMENTO

As pessoas e os profissionais de turismo são um elemento-chave da atividade turística e absolutamente crucial para o seu sucesso.

A visão da ET27 – referencial estratégico para o Turismo – preconiza Portugal como um destino onde o Trabalho é valorizado. Isso significa: investir nas Pessoas, nas suas qualificações, valorizar as profissões e atrair talento. No atual contexto de pós-pandemia, o desafio dos recursos humanos é ainda maior. A nossa ambição também.

A agenda para as profissões do Turismo assenta em medidas e projetos para dar resposta a este desafio no imediato e no curto/médio prazo (2023 – 2026) e crescer de forma sustentada, atuando numa dupla perspetiva: nas qualificações e no emprego.

As áreas de intervenção e âmbito de atuação são, sobretudo, o investimento, o conhecimento, a educação/formação, a internacionalização.

A década 2020-2030 é considerada pela Organização das Nações Unidas como a «Década para a Ação em Sustentabilidade». A sustentabilidade é um conceito multifacetado que abrange 4 dimensões: a económica, a social, a ambiental e a governança – que se devem articular entre si para construir sociedades mais resilientes, prever riscos e atuar sobre as suas consequências.

A dimensão social – respeita aos direitos humanos, igualdade de oportunidades, inclusão e justiça social, trabalho digno, respeito pelas comunidades locais e diversidade cultural.

Neste âmbito, a Agenda 2030 elege «Pessoas» como uma das suas 5 grandes prioridades, operacionalizadas através de 17 ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O Turismo e as políticas públicas em Turismo podem e devem contribuir ativamente para melhorar o desempenho nestes ODS, promovendo a sua adoção junto dos seus *stakeholders* e setores conexos, rumo a uma sociedade mais justa, inclusiva, próspera e resiliente.

Esta Agenda, de largo alcance, agregadora e mobilizadora, pretende dar um forte contributo para esse propósito e fazer com que os seus efeitos perdurem no tempo. A sustentabilidade requer uma visão longa que exige um trabalho estruturado e articulado, que visa atuar no curto prazo e prover a resolução dos desafios do presente, mas também construir o futuro, atuando sobre tendências e antecipando mudanças.

Acresce que as empresas são cada vez mais chamadas a prestar informação sobre o aspeto social. A Nova diretiva europeia da responsabilidade social, que amplia as suas



responsabilidades em matéria de proteção dos trabalhadores e defesa dos direitos humanos (entra em vigor em 2023 para grandes empresas e em 2026 para PME).

Esta Agenda procura assim também acomodar essas tendências, contribuir para a sua operacionalização e encetar medidas para uma empregabilidade positiva, designadamente, que concorram para melhorar os rendimentos, aumentar o nível de satisfação no trabalho e felicidade dos profissionais e melhorar o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

Esta agenda estabelece metas, une e mobiliza um conjunto diversificado de atores numa área como o turismo que já é, por si só, agregadora:

- Profissionais
- Empresas e associações empresariais
- Instituições de Ensino e redes de conhecimento
- Entidades públicas ligadas à formação e ao emprego
- Diferentes áreas governativas

É um documento que define prioridades com vista a alcançar melhores qualificações e melhor emprego e inscreve as pessoas e a dimensão *S* da sustentabilidade na agenda pública:

- VALORIZAR pessoas e profissionais, atraindo mão-de-obra para o turismo, reter o talento neste setor e criar condições para recuperar profissionais que já trabalharam no setor.
- QUALIFICAR quem trabalha no Turismo, quem quer trabalhar no Turismo, empresários e gestores, e garantir níveis de formação e conhecimento crescentes.
- COOPERAR internamente e com outros setores de atividade de forma sustentada, gerando redes e desenvolvendo sinergias.
- INCLUIR, promovendo a diversidade e a criação de valor num setor que acolhe e valoriza as diferenças.



Figura 1 | Roadmap da Agenda para as Profissões do Turismo



1.2. OBJETIVOS

VALORIZAR as profissões e os profissionais do turismo;

PROMOVER o emprego, a inclusão, o aumento dos rendimentos e as qualificações dos atuais e futuros profissionais;

MOBILIZAR e AGREGAR atores e entidades de diferentes quadrantes.

2. Uma agenda para crescer nas qualificações e no emprego

2.1 CONTEXTO

O Turismo é uma atividade em crescimento no mundo e em Portugal

- Estima-se um aumento de 30% das chegadas de turistas em 2023¹.
- A contribuição do Turismo para o PIB mundial deverá crescer 5,8% na próxima década superando o crescimento da economia em geral (2,7% ao ano) e pode voltar a níveis de 2019 até o final de 2023².
- Entre 2022 e 2032, o setor deverá crescer a uma taxa média anual de 3,3 % — superando o crescimento de 1,5% estimado para a economia europeia².
- A riqueza relacionada com viagens e turismo deve crescer em média de 3,4% ao ano na próxima década, mais de três vezes a taxa de crescimento de 1,1% da economia portuguesa, podendo atingir mais de 50 mil milhões de euros até 2032³.
- 2022 foi o melhor ano de sempre para o turismo nacional – 21,1 mil milhões de receitas turísticas, mais 15,4% que em 2019 com expectativas crescentes⁴.
- 8,6% é a estimativa para o crescimento das exportações do turismo em Portugal em 2023⁵.

Estima-se que um emprego no sector do turismo cria aproximadamente mais um emprego e meio em outros setores.⁶

¹ Economist Intelligence Unit, *Tourism outlook 2023*

² WTTC, *EIR 2022 Global Trends, 2022*

³ WTTC, *Portugal's Travel & Tourism could surpass pre-pandemic levels in 2023, 2022*

⁴ Banco de Portugal, *Receitas do Turismo, 2022*

⁵ Banco de Portugal, *Boletim Económico de Dezembro, 2022*

⁶ UNWTO e Cegos, *The Future of Work and Skills Development in Tourism – Policy Paper, 2019*

*As profissões do
Turismo são
atividades de e
com futuro em
Portugal*

- 286.6 mil pessoas trabalham nos setores do alojamento, restauração e similares, em Portugal⁷.
- 193 mil empregos serão criados na atividade turística em Portugal nos próximos 10 anos, o que representa, em média, mais de 19 mil novos empregos por ano⁸.
- No entanto, há atualmente uma escassez considerável de mão-de-obra, especialmente na hotelaria: Estima-se que 50 mil vagas de emprego estejam por preencher em Portugal, prevendo-se que nos setores do alojamento e restauração, 1 em cada 8 vagas fiquem por preencher, e no setor da animação turística, 1 em cada 10 anúncios de emprego não tenham quaisquer candidatos.⁹

A recuperação do setor Viagens e Turismo pode estar em risco se permanecerem por preencher (quase) 1.2 milhões de empregos em toda a União Europeia⁸.

*As novas
tendências da
procura turística
requerem mais
qualificações e
competências
diversificadas e
diferenciadoras
por parte dos
profissionais e
empresários*

- 49% da população do turismo detém o ensino básico, 37% o Ensino Secundário e pós-secundário e apenas 14% têm formação superior⁹.
- Exigência crescente do turista, compromisso com a sustentabilidade na escolha do destino e a minimização do impacto ambiental das suas viagens, maior autonomia no planeamento da viagem e maior informação exigem competências crescentes na digitalização – *big data* e análise de dados – e sustentabilidade, bem como foco no cliente e criatividade¹⁰.
- Dupla transição: de acordo com o *Accommodation European Barometer (2022)*, os hoteleiros portugueses sentem-se menos preparados do que os congéneres europeus no que respeita ao processo de transformação digital (10% abaixo da média) e descarbonização (menos de um terço acredita que o seu negócio está preparado para dos desafios da sustentabilidade e descarbonização¹¹.

⁷ INE, Inquérito ao Emprego, 2022

⁸ WTTC & ETC, comunicado conjunto, 2022 (<https://wttc.org/LinkClick.aspx?fileticket=CA1rLFpGDSk%3d&portalid=0>)

⁹ INE, Inquérito ao Emprego, 2022

¹⁰ UNWTO & Cegos, *The Future of Work and Skills Development in Tourism – Policy Paper*, 2019

¹¹ *Accommodation European Barometer*, 2022

O contributo do Turismo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é especialmente reconhecido no ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico:

«Elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que cria empregos e promove a cultura e os produtos locais».

As mudanças demográficas e tecnológicas requerem novas abordagens em relação aos atuais e futuros profissionais

- Facilitar a mobilidade da mão de obra;
- Permitir o trabalho flexível e remoto sempre que possível;
- Garantir trabalho decente, fornecer redes de proteção social, e criar oportunidades de crescimento na carreira;
- Capacitar e requalificar talentos;
- Proporcionar uma formação abrangente, permitindo criar equipas de força de trabalho com novas e melhores competências;
- Criar e promover programas de educação e aprendizagem colaborativos (público-privados).¹²

O atual contexto requer a promoção de uma empregabilidade positiva para atrair e fixar talento

- As remunerações médias brutas no setor (alojamento, restauração e similares) estão abaixo das remunerações médias no geral da economia, inclusive, para igual nível de qualificação profissional.¹³
- 27% dos trabalhadores pretendem abandonar a área profissional em que se encontram no setor devido aos salários baixos, horários pouco flexíveis e fraca progressão na carreira.
- 34% dos trabalhadores afirmam que não se sentem seguros, ou seja, um em cada três trabalhadores deste setor não se sente seguro a trabalhar na área do turismo.¹⁴
- A remuneração média bruta nos setores do alojamento, restauração e similares é, aproximadamente, 35% inferior à remuneração média bruta do total da economia.

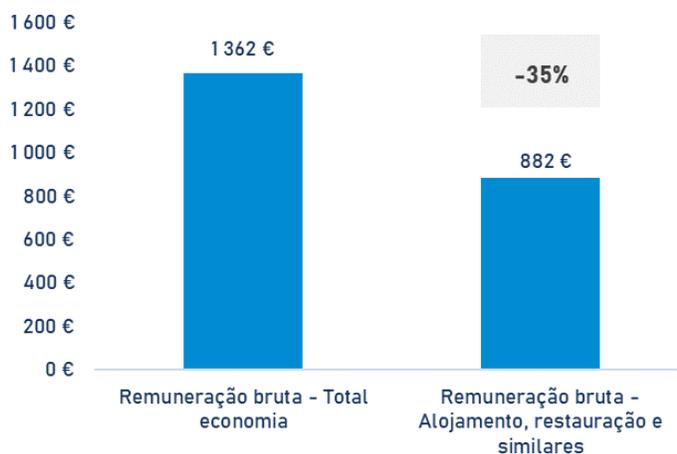
¹² WTTC, *Staff Shortages*, 2022

¹³ INE – Inquérito ao Emprego, 2021 – Remuneração bruta mensal média por trabalhador por Componente remuneratória e Atividade económica; Pordata, 2021 – Remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem: total e por nível de qualificação e Remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem do Alojamento e Restauração: total e por nível de qualificação.

¹⁴ Universidade de Aveiro, *Estudo sobre a empregabilidade em Turismo*, 2023

- Os salários baixos no setor são um dos principais constrangimentos apontados e que o têm vindo a tornar pouco atrativo para trabalhar¹⁵, embora no setor do alojamento os salários tenham crescido a uma taxa superior à da média da economia nos últimos dois anos.
- Importa continuar a reduzir o *gap* entre a remuneração bruta média na economia e a remuneração bruta média nestes setores.

Figura 2 | Comparação da remuneração média bruta – total da economia e setores do alojamento, restauração e similares em 2021*



*Dados definitivos; Em 2022 os dados provisórios apontam para uma remuneração bruta média da economia de 1 411 € e nos setores do alojamento, restauração e similares de 938 €, mantendo um *gap* de 34%. | Fonte: INE – Inquérito ao Emprego, 2021 – Remuneração bruta mensal média por trabalhador por atividade económica.

Desafios para liderar e gerir pessoas em Turismo

- Mobilidade de profissionais
- Atrair e reter talento - proteção social e oportunidades de crescimento na carreira
- Capacitar e requalificar talento - oferecer formação abrangente, novas e melhores competências adaptadas às tendências e ao mercado
- Parcerias colaborativas público-privadas - formação e educação e emprego
- Reconhecimento dos profissionais e das profissões do Turismo
- Melhoria dos rendimentos e benefícios dos profissionais
- Qualidade do trabalho
- Equilíbrio vida pessoal/profissional



2.2. METAS

As metas estabelecidas nesta Agenda dão um contributo para responder aos principais desafios no plano das qualificações e do emprego em Turismo.

O aumento das qualificações no setor é determinante para receber bem e assegurar a qualidade do serviço ao longo de toda a experiência turística. Por isso, importa aumentar não só as qualificações dos atuais profissionais como também estimular a formação de novos e, ainda, fomentar nas empresas a necessidade de assegurar a formação em contínuo dos seus quadros.

Além disso, importa fomentar não só a atratividade do setor para estudar e preparar o futuro, oferecendo às empresas profissionais qualificados e com formação adaptada às necessidades do mercado, como também agir no presente, reforçar a mão-de-obra e melhorar as condições de remuneração, rumo a uma oferta turística de excelência.

As metas da Agenda encontram-se alinhadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e contribuem para alcançar as suas metas globais, designadamente:



ODS 4 – Educação de qualidade

Aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes para ter um emprego condigno e poderem ser empreendedores e assim criar o seu próprio emprego.



ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico

Promover o crescimento económico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.



ODS 17 – Parcerias

Mobilizar recursos e atores para reforçar os meios de implementação e parceria global para o desenvolvimento sustentável.

META 1 | MAIS QUALIFICAÇÕES

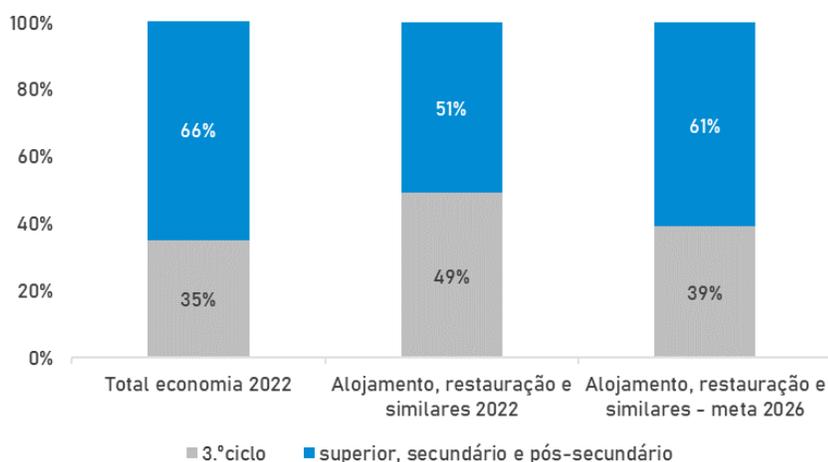
- *Aumento em 10% dos profissionais de turismo com o ensino secundário e superior.*

A população com o ensino secundário, pós-secundário e superior empregada nos setores do alojamento, restauração e similares Turismo é significativamente inferior ao total da economia.

O objetivo passa por elevar o nível de qualificações dos profissionais de turismo e aproximar a estrutura de habilitações nesta atividade da estrutura média de habilitações da economia, de modo a ter mais de 60% dos profissionais com qualificações ao nível do ensino secundário e superior.

Em 2022 assinalou-se, pela primeira vez, um valor abaixo dos 50% de profissionais com habilitações até ao 3ºciclo, facto que aponta para uma inversão de tendência que importa intensificar.

Figura 3 | População empregada por grau de habilitação literária no total da economia e setores do alojamento, restauração e similares em 2022



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2022 - População empregada por grau de habilitação literária e atividade económica.

META 2 | MAIS TALENTO

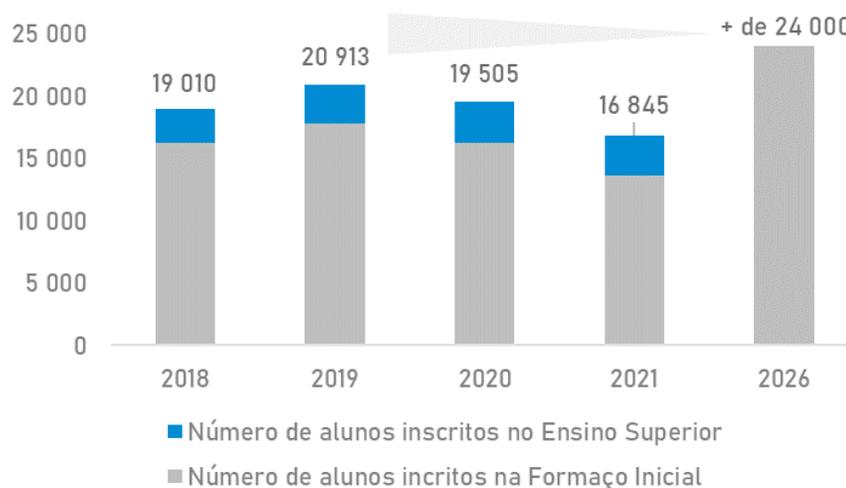
- Aumento em 15 % dos estudantes em Turismo em todos os níveis de ensino

A população com o ensino secundário, pós-secundário e superior empregada nos setores do alojamento. Crescer no número de estudantes em Turismo em todos os níveis de ensino é determinante para oferecer um bom serviço nas suas diferentes vertentes.

Importa que esse crescimento se faça de forma sustentada ao longo dos anos e inverter a tendência de descida do número de estudantes de turismo a partir de 2019.

As atuais tendências demográficas exigem prudência no estabelecimento de uma meta para o talento futuro. Considerando um crescimento de cerca de 15%, por referência ao número de estudantes de Turismo em 2019, uma vez que 2020 e 2021 se afiguraram como anos atípicos, em 2026 teríamos cerca de 24.050 estudantes em Turismo.

Figura 4 | Número de estudantes de Turismo 2018-2021



Fonte: DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, 2021

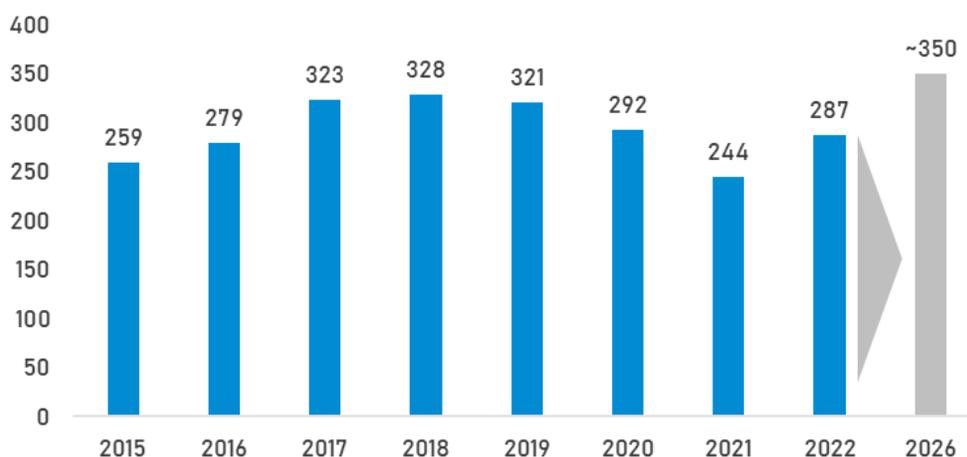
META 3 | MAIS PROFISSIONAIS

- Aumento em 20% da população empregada no setor

A população empregada nos setores do alojamento, restauração e similares representou, em 2022, 5,8% da população total empregada em Portugal¹⁶.

A WTCC estima que tenham ficado por preencher cerca de 50 mil vagas de emprego, prevendo-se que nos setores do alojamento e restauração, 1 em cada 8 vagas fique por preencher, e no setor da animação turística, 1 em cada 10 anúncios de emprego não tenham quaisquer candidatos¹⁷. O reforço da mão-de-obra no setor é assim essencial no curto e médio prazo.

Figura 5 | Evolução da população empregada nos setores do alojamento e restauração (2015-2022)

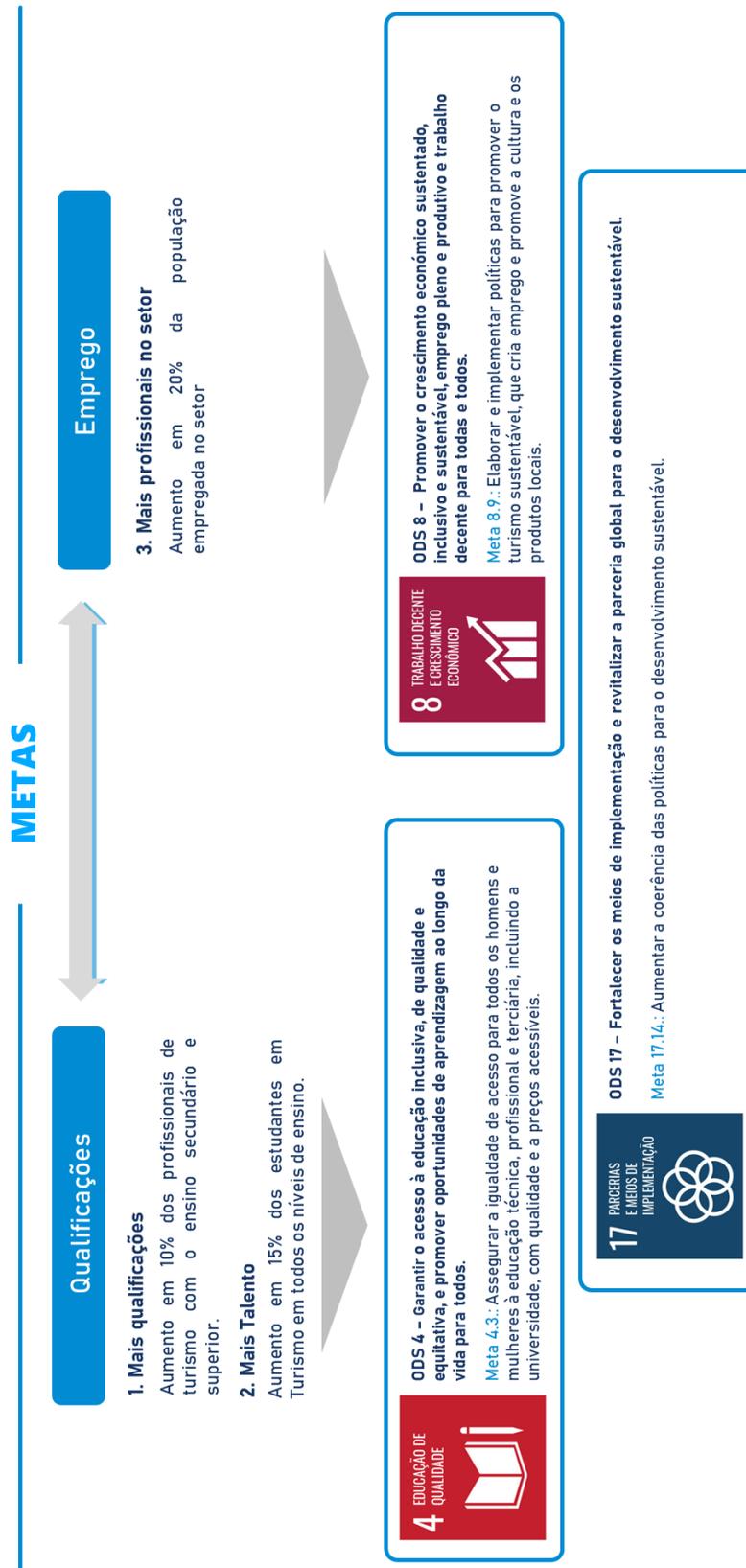


Fonte: INE, Inquérito ao Emprego 2015-2022

¹⁶ INE, Estatísticas do Emprego, 2022

¹⁷ WTCC, *EIR 2022 Global Trends*, 2022

Figura 6 | Metas e ODS respetivos



3. Uma agenda que prepara o futuro com ação no presente

3.1 PRIORIDADES

4 prioridades



VALORIZAR as profissões do Turismo e os profissionais, atraindo mão-de-obra para o turismo, retendo e estimulando talento neste setor e aumentando o rendimento dos profissionais.

- Dar visibilidade e notoriedade às Profissões do Turismo.
- Reconhecer e valorizar os profissionais.



QUALIFICAR os atuais e os futuros profissionais, empresários e gestores, garantindo níveis de formação e conhecimento crescentes, através de ofertas formativas diversificadas, adaptadas às novas tendências e ao mercado. Qualificar os territórios através de uma oferta formativa customizada em função das suas características e necessidades. Qualificar as infraestruturas, visando a sua modernização e promovendo inovação.

- Modernizar infraestruturas e promover a inovação.
- Proporcionar ofertas formativas adaptadas às novas tendências e ao mercado para:
 - Profissionais;
 - Empresários e gestores;
 - Territórios.



COOPERAR internamente e com outros setores de atividade de forma sustentada, gerando redes e parcerias e aproveitando sinergias com benefícios mútuos, promotoras da empregabilidade positiva e captação de talento.

- Reforçar o papel das redes para a formação e o emprego.
- Promover a empregabilidade positiva e a captação de talento.



INCLUIR promovendo a diversidade de competências, bem como a criação de valor num setor que acolhe e valoriza as diferenças.

- Promover a diversidade e criar valor para atividade turística.

Figura 7 – Prioridades e respetivas linhas de atuação

VALORIZAR	QUALIFICAR	COOPERAR	INCLUIR
<ul style="list-style-type: none"> - Dar visibilidade e notoriedade às Profissões do Turismo - Reconhecer e valorizar os profissionais 	<ul style="list-style-type: none"> - Modernizar infraestruturas e promover a inovação - Proporcionar ofertas formativas adaptadas às novas tendências e ao mercado para: <ul style="list-style-type: none"> • Profissionais • Empresários e gestores • Territórios 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o papel das redes para a formação e o emprego - Promover a empregabilidade positiva e a captação de talento 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a diversidade e criar valor para atividade turística

3.2. MEDIDAS E PROJETOS

VALORIZAR

Dar visibilidade e notoriedade às Profissões do Turismo

1. Campanha para a valorização das Profissões do Turismo

 	
Descrição	<p>Campanhas direcionadas para a valorização das Profissões de Turismo, atração e captação de talento e potenciadoras de um recrutamento inovador de alunos a nível nacional e internacional. Estas campanhas visam também sensibilizar para a importância do setor e o seu papel mobilizador para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.</p> <p>Para complemento e reforço das campanhas, será criada uma rede de «embaixadores» - <i>influencers</i> - considerados inspiradores para os jovens e profissionais, que pela sua ação contribuam para o reforço das vantagens e das oportunidades de estudar e trabalhar no setor.</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) Colocar os profissionais no centro do desenvolvimento de um setor social e ambientalmente responsável, inclusivo e integrador, gerador de valor para as empresas e para os territórios;(ii) Afirmar Portugal como um país de excelência para estudar turismo.
Responsável Parceiros	Turismo de Portugal Associações Profissionais e Empresariais do Setor, Empresas, Instituições do Ensino Profissional e Superior.
Calendário	outubro 2023 – maio 2024

2. Revisão das Classificações e das Categorias Profissionais do Turismo

 	
Descrição	<p>Rever e atualizar as designações das profissões ligadas ao Turismo, tornando-as mais atrativas e adequadas às funções futuras e às novas tendências, criando categorias e carreiras que potenciem percursos profissionais motivadores e geradores de desenvolvimento pessoal e profissional.</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) Dotar o setor de uma estrutura de carreiras inovadora e atrativa que potencie a atração de talento e responda aos desafios futuros da organização do trabalho, gerando emprego de qualidade.
Responsáveis Parceiros	Turismo de Portugal e IEFP Associações Empresarias e Profissionais do Setor, Associações Sindicais do Setor.
Calendário	outubro 2023 – dezembro 2024

3. Programa GERAt – Programa de sensibilização de jovens para o Turismo



<p>Descrição</p>	<p>Projetos de complemento curricular resultantes de uma parceria entre a rede de escolas do Turismo de Portugal e as escolas do Ministério da Educação, com o objetivo de sensibilizar as gerações mais jovens – estudantes do ensino básico (1.º ano – 9.º ano) – para a importância e potencial do Turismo a nível local, nacional e internacional, através de uma abordagem dinâmica e interativa e centrada nas áreas da gastronomia, património, cultura, natureza, sustentabilidade.</p> <p>Objetivos: <i>(i)</i> Despertar a curiosidade dos mais jovens sobre o Turismo, as suas profissões e a sua importância no desenvolvimento dos territórios e da economia, na preservação do Planeta e enquanto agente modelador de uma sociedade mais inclusiva e integradora.</p>
<p>Responsáveis Parceiros</p>	<p>Turismo de Portugal e Direção-Geral da Educação ERT, Comunidades Intermunicipais e Câmaras Municipais</p>
<p>Calendário</p>	<p>a desenvolver em todos os anos letivos</p>

Reconhecer e valorizar os profissionais

4. Programa ATLAS - Programa de benefícios para os profissionais de turismo



<p>Descrição</p>	<p>Programa de fidelização dos profissionais do Turismo, através da oferta de um cartão digital, designado ATLAS, que proporciona acesso a um conjunto de benefícios e vantagens, na utilização de bens e serviços, atribuídos pelas entidades e empresas parceiras do programa.</p> <p>Objetivos: <i>(i)</i> Potenciar a satisfação e fidelização dos colaboradores das empresas do Turismo, contribuindo para a valorização dos profissionais do Turismo, enquanto elementos centrais da experiência turística, para a qualidade do serviço no setor e para a valorização do destino Portugal.</p>
<p>Responsável Parceiros</p>	<p>Turismo de Portugal ERT, Entidades e Empresas aderentes</p>
<p>Calendário</p>	<p>abril 2023 (início)</p>

5. Valorização de boas práticas laborais

			
Descrição	<p>Projeto-piloto para estudar a valorização e promoção de boas práticas laborais, prevendo, o seu reconhecimento, desenvolvimento e melhoria contínua.</p> <p>Objetivos:</p> <p>(i) Contribuir para reforçar e incrementar boas práticas laborais nas empresas de Turismo e reconhecer as mesmas.</p>		
Responsável Parceiros	Turismo de Portugal Associações Empresariais e Profissionais do setor, Sindicatos e Empresas		
Calendário	novembro 2023 (início)		

6. Enquadramento normativo dos estágios em Turismo

		
Descrição	<p>Criação de um enquadramento normativo para os estágios no setor de modo a assegurar a sua qualidade e harmonização de acordo com as competências do estagiário e assim contribuir para experiências laborais positivas no primeiro contacto com o setor.</p> <p>Objetivos:</p> <p>(i) Criar condições para que os estágios sejam considerados por todos experiências enriquecedoras, geradoras de competências e de atratividade para os estagiários e para as empresas.</p>	
Responsáveis Parceiros	Turismo de Portugal, IEFP, Instituições do Ensino Profissional e Superior Associações Empresariais e Profissionais, Sindicatos.	
Calendário	março 2024	

7. Majoração do financiamento a empresas com boas práticas laborais e de formação

		
Descrição	<p>Reconhecimento da formação dos profissionais e de indicadores de empregabilidade positiva previstos em standards internacionais para a atribuição e majoração de financiamentos ao investimento.</p> <p>Objetivos:</p> <p>(i) Reconhecer a importância da educação / formação para o Turismo e o seu contributo para a elevação da qualidade do serviço no setor, bem como para a rentabilidade e sustentabilidade das empresas.</p>	
Responsável Parceiros	Turismo de Portugal outras entidades financiadoras e empresas	
Calendário	setembro 2023 (início)	

QUALIFICAR

Modernizar infraestruturas e promover a inovação

8. Plano Nacional para a Modernização e Especialização da rede de Escolas Hotelaria e Turismo



Descrição	<p>Equipar a rede de Escolas de Hotelaria e Turismo através de novos suportes tecnológicos e digitais, reforçando a conectividade, promovendo a inovação e maximizando as potencialidades territoriais dos nossos recursos – criação de um centro de enogastronómico (Lamego) e de uma escola temática do chocolate (Óbidos).</p> <p>Objetivos:</p> <p>(i) Dotar a rede de escolas do Turismo de Portugal das condições necessárias à realização de uma formação de qualidade, que prepare os jovens e os profissionais para as exigências futuras de qualificação e capacitação do setor, contribuindo para a excelência do serviço e para o posicionamento de Portugal como um destino para estudar turismo.</p>
Responsável Parceiros	Turismo de Portugal Instituições do Ensino Profissional e Superior, Laboratórios Colaborativos
Calendário	maio 2023 (início)

9. Criar e potenciar Centros de Excelência para o Turismo



Descrição	<p>Implementação de Centros de Excelência para a Formação e Investigação em Turismo, contribuindo para a melhoria e inovação no ensino e a aproximação às empresas e ao mercado de trabalho criando, para o efeito, a <i>Tourism Innovation Academy</i> (TIA) que conjuga ensino profissional, ensino superior, I&D, inovação e empreendedorismo.</p> <p>Objetivos:</p> <p>(i) Promover a inovação e a internacionalização do setor do turismo, através de iniciativas integradas de educação, formação e empreendedorismo.</p>
Responsável Parceiros	Turismo de Portugal UNWTO, consórcio TIA, Instituições do Ensino Superior e empresas
Calendário	setembro 2023 (início)

Proporcionar ofertas formativas adaptadas às novas tendências e ao mercado: Profissionais, Empresários e gestores, Territórios

10. Programas de Qualificação Inicial

		<p>Descrição</p>	<p>Atualização e revisão dos currícula e percursos formativos com vista à permanente adaptação da oferta formativa às tendências, novos contextos laborais e necessidades das empresas, e perfis da procura turística, desde a formação inicial dos futuros profissionais.</p> <p>Este processo inclui o desenvolvimento de novas ofertas formativas de dupla certificação e de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências, que contribuam para a elevação dos níveis de escolaridade no setor, bem como a articulação das ofertas formativas em turismo, desenvolvidas pelos diferentes operadores de formação.</p> <p>Objetivos: (i) Desenvolver e qualificar o ecossistema de educação e formação para o turismo, através de mecanismos de cooperação e interligação entre os diversos atores e o setor, garantindo uma adequada preparação dos profissionais do futuro.</p>
<p>Responsáveis Parceiros</p>	<p>Turismo de Portugal e ANQEP IEFP, Instituições do Ensino Profissional e Superior</p>		
<p>Calendário</p>	<p>setembro 2023 (início)</p>		

11. Programas de formação para a dupla transição no Turismo

11.1. Programa *Upskill* para o Turismo

		<p>Descrição</p>	<p>Programa de formação assente numa metodologia formação-emprego que contém três componentes: técnica, digital e comportamental.</p> <p>Este programa, a desenrolar em contexto empresarial, prevê a contratação de pessoas em situação de desemprego ou subemprego, a sua formação, adaptação e especialização ao local de trabalho e a sua integração na empresa após o programa.</p> <p>Objetivos: (i) Desenvolver novos modelos integrados de formação-emprego, em estreita ligação com as empresas, que permitam gerar emprego sustentável.</p>
<p>Responsáveis Parceiros</p>	<p>Turismo de Portugal e IEFP Associações Empresariais e Empresas</p>		
<p>Calendário</p>	<p>novembro 2023 (início)</p>		

11.2. Programa *Upgrade*

		
<p>Descrição</p>	<p>Programa de capacitação dos profissionais e empresários para a digitalização e sustentabilidade, fomentando a melhoria de competências essenciais de literacia digital e conhecimento das dimensões da sustentabilidade.</p> <p>Este programa centra-se no desenvolvimento de e-skills e aquisição de conhecimentos em sustentabilidade, designadamente, nas suas dimensões ambiental e social (em que se inclui a responsabilidade social e interconexão com os territórios e com as comunidades locais). Além da dimensão de formação, assenta numa forte componente de mentoria, assegurada por uma rede de especialistas.</p> <p>Objetivos: Objetivos: (i) Contribuir para acelerar a dupla transição, a modernização, digitalização e descarbonização das empresas, qualificando os profissionais, para a implementação de projetos de suporte à transição digital; bem como de (ii) medidas de sustentabilidade nas suas três dimensões: económica, ambiental e social, gerando valor para os negócios, para as pessoas e para os territórios.</p>	
<p>Responsáveis Parceiros</p>	<p>Turismo de Portugal e IEFP Associações Empresariais e Empresas</p>	
<p>Calendário</p>	<p>novembro 2023 (início)</p>	

12. Formação em gestão aplicada ao Turismo

12.1. Gestão avançada em Hotelaria e Turismo

	
<p>Descrição</p>	<p>Cursos de qualificação de empresários e gestores, através de parcerias com instituições de ensino superior de referência para aprofundar competências em áreas estratégicas (designadamente, planeamento, gestão estratégica, liderança, inovação e internacionalização).</p> <p>As iniciativas e programas serão desenvolvidos presencialmente e online, complementados por <i>bootcamps</i>, sessões de partilha de boas práticas e workshops com peritos internacionais, potenciando o desenvolvimento de competências de gestão e liderança empresarial e introdução de conhecimento especializado em áreas estratégicas para as empresas e para o setor.</p> <p>Objetivos: (i) Robustecer e criar inovação no sistema empresarial do Turismo preparando os empresários e gestores para a liderança futura do setor.</p>
<p>Responsáveis Parceiros</p>	<p>Consórcio TIA e Turismo de Portugal Instituições do Ensino Superior, CTP, Associações Empresariais e Profissionais</p>
<p>Calendário</p>	<p>outubro 2023 (início)</p>

12.2. BEST 3.0

 	
Descrição	<p>Ações de capacitação temáticas para empresários, empreendedores e gestores em áreas essenciais de gestão, com o objetivo de os sensibilizar e promover mudanças organizacionais e/ou no modelo de negócio que permitam às empresas antecipar tendências e adaptarem-se às rápidas transformações do setor e capacitá-las para a transição digital e climática.</p> <p>Estas ações, já se encontram em curso, e serão reforçadas com sessões focadas no recrutamento e retenção de talento. Em complemento serão criados e disponibilizados instrumentos práticos de suporte à captação e retenção de talento - <i>Recruit and Retain Talent Toolkit</i>.</p> <p>Objetivos:</p> <p>(i) Promover a informação e atualização de conhecimentos nos empresários, gestores e empreendedores, contribuindo para o reforço da resiliência e robustez das empresas, para uma melhor utilização e rentabilização dos financiamentos disponíveis e para o desenvolvimento de planos de formação de qualidade para as suas equipas;</p> <p>(ii) Apoiar as empresas para melhorar a qualidade do trabalho das suas equipas e a criarem projetos de desenvolvimento pessoal e profissional customizados que fidelizem os colaboradores e criem espaços de recrutamento atrativos.</p>
Responsável Parceiros	Turismo de Portugal Associações Empresariais do setor e Empresas
Calendário	janeiro 2024 (início)

12.3. ESG – Sustentabilidade nas Empresas

  	
Descrição	<p>Programa de formação e mentoria para dotar as empresas dos conhecimentos técnicos necessários à incorporação de indicadores de medição do desempenho ambiental, social e de governação nos seus processos internos e respetivo reporte, com vista a acelerar o processo de descarbonização das empresas.</p> <p>Objetivos:</p> <p>(i) Gerar conhecimento nos temas emergentes da sustentabilidade e da gestão ESG e compreender os desafios de mercado, que advêm dos compromissos de Portugal e da Europa face às alterações climáticas e às questões sociais emergentes.</p> <p>(ii) Contribuir para que as empresas possam encetar processos de sustentabilidade ambiental, social e <i>governance</i>, adaptando-se à visão e exigências do setor financeiro para o acesso ao financiamento.</p>
Responsável Parceiros	Turismo de Portugal Associações Empresariais e empresas
Calendário	em curso

13. Formação em internacionalização de empresas e marcas



Descrição	<p>Programa formativo destinado a capacitar as empresas, incluindo os DMC para a internacionalização e conhecimento dos mercados externos e para o desenvolvimento de processos de internacionalização, promovendo o <i>upskilling</i> e <i>reskilling</i> dos colaboradores das empresas na área digital e tecnológica garantindo a aquisição de novas competências digitais.</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) Melhorar a competitividade das empresas de Turismo; (ii) Disseminar boas práticas de internacionalização nos diversos subsectores do turismo
Responsável Parceiros	Turismo de Portugal ERT, ARPT, Instituições do Ensino Superior
Calendário	outubro 2023 (início)

14. Formação + Próxima



Descrição	<p>Programa de formação à medida das necessidades das empresas e territórios, protocolada com municípios e realizada nas suas áreas geográficas.</p> <p>O programa estrutura-se em três eixos prioritários:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) capacitação dos agentes do território; ii) qualificação e formação das pessoas para o turismo, não só as pessoas do turismo, mas de todos os setores conexos, como o comércio, a cultura e lazer, entre outros; iii) formação de formadores e mentores. A formação é desenvolvida localmente em todo o território, através da deslocação de equipas especializadas e/ou do recrutamento local de formadores. <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) Capacitar o território nacional e os setores conexos para receber bem e estruturar a oferta turística; (ii) Garantir o desenvolvimento de processos de <i>upskilling</i> e <i>reskilling</i> dos profissionais do setor, e de setores conexos que contribuam para acrescentar valor ao tecido empresarial local e aos territórios, com vista à adaptação e especialização dos seus recursos humanos.
Responsável Parceiros	Turismo de Portugal Comunidades Intermunicipais, Câmaras Municipais, associações/entidades do setor locais e regionais, associações empresariais e comerciais locais e regionais
Calendário	em curso

COOPERAR:

Reforçar o papel das redes para a formação e o emprego

15. Plataformas para o conhecimento de RH e I&D em Turismo

  	<p>Descrição</p> <p>Parcerias colaborativas para a recolha, tratamento e sistematização de informação regular, a disponibilizar através de um <i>dashboard</i>, e outros suportes que permita obter um retrato atualizado sobre as características e o estado do emprego, as qualificações dos profissionais e os indicadores de educação e formação em Turismo e partilha de conhecimento e I&D. Estas ferramentas de trabalho, para as empresas e instituições do setor, permitem conhecer melhor os perfis dos profissionais de Turismo.</p> <p>Objetivos:</p> <p>(i) Disponibilizar informação atualizada e de fácil utilização, sobre emprego e formação no setor do turismo, estimulando a adoção de boas práticas de emprego e formação nas empresas do setor e uma articulação inteligente das ofertas de educação e formação.</p>
Responsável Parceiros	Turismo de Portugal ERT, Plataforma Nacional de Turismo, Instituições do Ensino Superior, Laboratórios Colaborativos
Calendário	janeiro 2024

16. Melhor governança na educação e formação em Turismo

  	<p>Descrição</p> <p>Reforçar o papel das redes colaborativas multisetoriais no contexto da educação e formação em Turismo, e designadamente, da Comissão Nacional de Formação para o Turismo, enquanto órgão de concertação da oferta de formação em Turismo em Portugal.</p> <p>Desenhar percursos formativos conjuntos entre instituições de diferentes níveis e promoção do reconhecimento mútuo das ofertas formativas entre ensino profissional e o ensino superior, contribuindo para a permeabilidade e mobilidade entre ambas as tipologias de ensino.</p> <p>Objetivos:</p> <p>(i) Reforçar estratégias de liderança colaborativa centralizada no ecossistema da educação e formação para o turismo, eliminando redundâncias, inconsistências e criando espaços de cooperação;</p> <p>(ii) Potenciar a integração de diferentes níveis de ensino e tipologias formação, reforçando e valorizando a importância da formação ao longo da vida, ancorada em diversas tipologias de formação, que se conjugam para a construção de percursos de qualificação não lineares;</p> <p>(iii) Contribuir para a elevação do nível de escolaridade e formação dos profissionais do setor e para a integração regular de fases de formação nos percursos regulares de emprego.</p>
---	---

Responsáveis Parceiros	Turismo de Portugal, ANQEP, DGES, IEFP e demais membros da Comissão Nacional de Formação em Turismo Plataforma Nacional de Turismo, Instituições do Ensino Profissional e Superior.
Calendário	outubro 2023 (início)

Promover a empregabilidade positiva e a atração de talento

17. Mobilização de incentivos de apoio ao emprego sustentável

 	
Descrição	<p>Ações de divulgação e sensibilização dos instrumentos de apoio à contratação e ao empreendedorismo, sobretudo, os instrumentos dinamizados pelo IEFP, designadamente, no âmbito do compromisso emprego sustentável e incentivo Ativar.PT.</p> <p>Desenvolvimento de projetos inovadores de formação-emprego, para desempregados de longa duração tendo em vista a sua integração em áreas de maior escassez de mão-de-obra e em projetos de proximidade relativamente ao seu local de residência.</p> <p>Desenvolvimento de novos instrumentos de recrutamento no turismo, com base em suportes digitais que potenciem novas dinâmicas de recrutamento baseadas em experiências mais adequadas às características das gerações atuais e futuras.</p> <p>Objetivos: (i) Maximizar a integração de pessoas no setor, potenciada pelo recurso às medidas de apoio à contratação, disponibilizadas pelo IEFP e pelo desenvolvimento/utilização de novos instrumentos de recrutamento interativos e cativantes para diversos públicos.</p>
Responsáveis Parceiros	IEFP, Turismo de Portugal ERT, Associações Empresarias do Setor, Associações Sindicais
Calendário	maio 2023 (início)

18. Mais talento internacional - captação de estrangeiros para o turismo em Portugal



<p>Descrição</p>	<p>Iniciativas integradas de recrutamento no estrangeiro, em mercados prioritários de recrutamento (designadamente, países da CPLP e Marrocos), em cooperação com as entidades locais, através de programas que incluam formação, contrato de trabalho e alojamento.</p> <p>Ações de cooperação internacional para a formação em Turismo com instituições de ensino estrangeiras, na realização de intercâmbios, estágios e <i>summer programs</i>, com vista a cativar jovens estudantes para a realização da sua formação em Portugal, com possibilidade de integração direta no mercado de trabalho.</p> <p>Promoção do reforço no processo de agilização da concessão de vistos para trabalhar e estudar em Portugal.</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) Reduzir o <i>gap</i> entre a oferta e procura de mão-de-obra no setor; (ii) Aumentar e diversificar as competências dos profissionais do setor, através do reforço de jovens estrangeiros no mercado de trabalho.
<p>Responsável Parceiros</p>	<p>Turismo de Portugal ERT, Associações Profissionais e Empresarias do setor, outras entidades relevantes nos assuntos e cooperação internacional nesta matéria.</p>
<p>Calendário</p>	<p>maio 2023 (início)</p>

INCLUIR:

Promover a diversidade e criar valor para a atividade turística

19. Programas de integração no setor

19.1. Check-in

  	
Descrição	<p>Programa intensivo baseado em ações de <i>upskilling</i> ou <i>reskilling</i>, dirigido a migrantes, profissionais com formação de base noutras áreas, ou provenientes de outros setores de atividade de modo a fornecer competências técnicas fundamentais nas áreas da operação hoteleira e da restauração para um desempenho profissional eficiente das atividades inerentes, com vista à especialização e adaptação de recursos humanos para o Turismo.</p> <p>Objetivos:</p> <p>(i) Garantir uma formação de base a todas as pessoas que necessitam de uma integração acelerada no setor, dotando-as de competências mínimas ajustadas às exigências da qualidade do serviço em Portugal.</p>
Responsável Parceiros	Turismo de Portugal IEFP, ACM, Associações empresariais e profissionais do Setor, Empresas
Calendário	maio 2024 (início)

19.2. Refutur

  	
Descrição	<p>Programa de formação intensiva, com uma forte componente de aprendizagem prática em contexto de trabalho, destinado a desempregados e migrantes em situação económica severa, visando o seu (re)ingresso na vida profissional ativa.</p> <p>Objetivos:</p> <p>(i) Reforçar a responsabilidade social das empresas do setor do turismo e o desenvolvimento da multiculturalidade da força de trabalho reforçando ao contributo do setor na construção de uma sociedade mais justa e mais inclusiva.</p>
Responsável Parceiros	Turismo de Portugal; ACM e IEFP Associações locais de acolhimento de migrantes e refugiados, Associações empresariais e profissionais do Setor e Empresas.
Calendário	maio 2023 (início)

20. Mais Inclusão - Inclusão de pessoas com deficiência, incapacidade ou necessidades especiais no Turismo

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
<p>Descrição</p>	<p>Formação e mentoria para as empresas contratarem pessoas com deficiência, incapacidade ou necessidades especiais.</p> <p>Identificar a formação necessária a desenvolver nas empresas, de forma a potenciar a integração de pessoas com deficiência, incapacidade ou necessidades especiais.</p> <p>Objetivos:</p> <p>(i) Gerar conhecimento sobre as profissões do Turismo que podem ser desenvolvidas por pessoas com deficiência ou incapacidade, para responder de forma adequada à sua inclusão no setor.</p>	
<p>Responsável Parceiros</p>	<p>Turismo de Portugal Associações empresariais e profissionais e empresas, Instituições do Ensino Superior e Empresas.</p>	
<p>Calendário</p>	<p>maio 2024 (início)</p>	

3.3. MEDIDAS E PROJETOS – SÍNTESE

Figura 8 | Medidas, projetos e cronograma

Prioridades	Medidas / Projetos	Calendarização (2023-2026)							
		1S23	2S23	1S24	2S24	1S25	2S25	1S26	2S26
VALORIZAR	Dar visibilidade e notoriedade das Profissões do Turismo								
	1. Campanhas para a valorização das profissões do Turismo								
	2. Revisão das Classificações e das Categorias Profissionais do Turismo								
	3. Programa GERAt - Programa de sensibilização de jovens para o Turismo								
	Reconhecer e valorizar os profissionais								
	4. Programa ATLAS - Programa de benefícios para os profissionais de turismo								
	5. Valorização de boas práticas laborais								
	6. Enquadramento normativo dos estágios em Turismo								
	7. Majoração do financiamento a empresas com boas práticas laborais e de formação								
QUALIFICAR	Modernizar infraestruturas e promover a inovação								
	8. Plano Nacional para a Modernização e Especialização da rede de Escolas Hotelaria e Turismo								
	9. Criar e potenciar Centros de Excelência para o Turismo								
	Proporcionar ofertas formativas diversificadas, adaptadas às novas tendências e ao mercado para profissionais, empregários e gestores e territórios								
	10. Programas de Qualificação Inicial								
	11. Programas de formação para a dupla transição no Turismo								
	12. Formação em gestão aplicada ao Turismo								
	13. Formação em internacionalização de empresas e marcas								
	14. Formação + Próxima	em curso							
COOPERAR	Reforçar o papel das redes para a formação e o emprego								
	15. Plataformas para o conhecimento de RH e I&D em Turismo								
	16. Melhor governança na educação e formação em Turismo								
	Promover a empregabilidade positiva e a atração de talento								
	17. Mobilização de incentivos de apoio ao emprego sustentável								
	18. Mais talento internacional - captação de estrangeiros para o turismo em Portugal								
INCLUIR	Promover a diversidade e criar valor para atividade turística								
	19. Programas de integração no setor								
	20. Mais Inclusão - Inclusão de pessoas com deficiência, incapacidade ou necessidades especiais no Turismo								

20 Medidas e
projetos + 1
Ambição

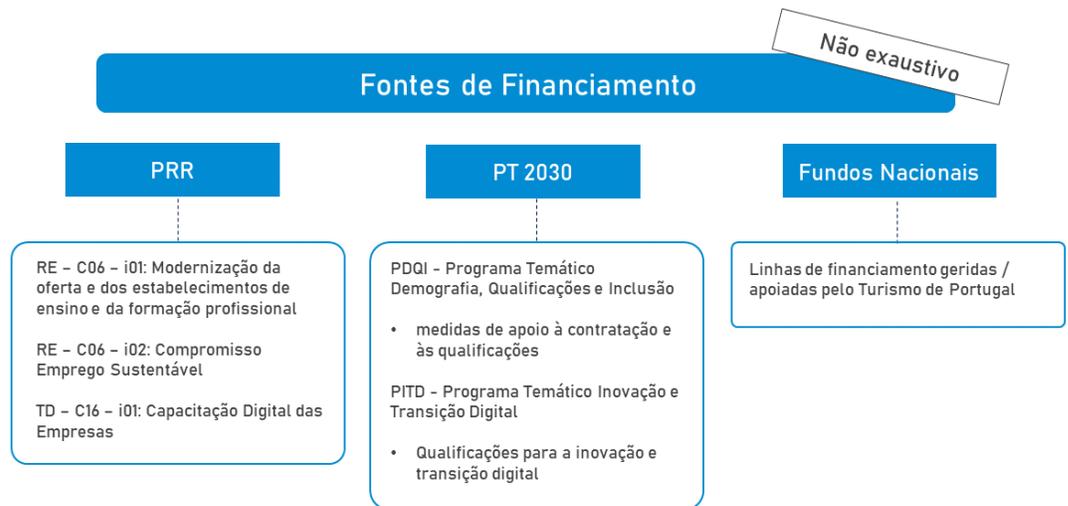
AMBIÇÃO:

*Tornar Portugal o melhor destino para estudar
e trabalhar em Turismo.*



3.4. FONTES DE FINANCIAMENTO

Figura 9 | Fontes de Financiamento



4. Uma Agenda para Agregar e Mobilizar

4.1 MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A Agenda integra diferentes setores e entidades, públicas e privadas e evidencia a necessidade um trabalho conjunto para prosseguir os seus fins. Um dos objetivos desta Agenda é, precisamente, agregar e mobilizar para o trabalho conjunto, em rede e em parceria.

A monitorização e acompanhamento da execução da Agenda deve, da mesma forma, refletir essa essência e pluralidade, em que o envolvimento executivo das quatro áreas governativas relacionadas / implicadas na qualificação e no emprego em Turismo se torna vital para o seu sucesso, mais concretamente, as áreas da economia, trabalho, educação e ensino superior – como de resto já hoje acontece no âmbito do Comissão Nacional de Formação em Turismo.

Neste sentido cumpre integrar diferentes entidades, quer na gestão, quer na monitorização, designadamente, no fornecimento de dados para assegurar uma monitorização mais completa e na definição de indicadores de desempenho e realização.

O acompanhamento da execução da Agenda é, igualmente, importante. Neste âmbito, a Comissão Nacional de Formação em Turismo assumirá um papel preponderante, na mobilização de atores, no acompanhamento da execução da Agenda, na realização e dinamização de sessões temáticas de reflexão sobre os temas versados na Agenda.

Esta Comissão conta com cerca de 38 entidades, públicas e privadas, de diferentes âmbitos:

- Empresas
- Academia e Instituições de Formação
- Administração Central, Regional e Local
- Associações do Setor
- Sindicatos
- Outros *Stakeholders*

Esta Comissão tem como objetivo contribuir para a definição de estratégias de formação para o setor, afirmando-se como um espaço de cooperação, articulação e colaboração.

AGENDA PROFISSÕES DO TURISMO

*Agenda para as
Profissões do
Turismo -
Processo aberto e
em construção*

A Agenda para as Profissões no Turismo é um documento aberto, dinâmico, em contínua construção pelos vários parceiros, com o propósito de valorizar as profissões e os profissionais de uma das mais importantes atividades económicas do país - o Turismo.

Para o alcance dos objetivos e das metas apresentadas nesta Agenda será fundamental o envolvimento e comprometimento de todos.

5. Índice de Figuras

Figura 1 <i>Roadmap</i> da Agenda para as Profissões do Turismo	-----	8
Figura 2 Comparação da remuneração média bruta – total da economia e setores do alojamento, restauração e similares em 2021	-----	12
Figura 3 População empregada por grau de habilitação literária no total da economia e setores do alojamento, restauração e similares em 2022	-----	14
Figura 4 Número de estudantes de Turismo 2018-2021	-----	15
Figura 5 Evolução da população empregada nos setores do alojamento e restauração (2015-2022)	-----	16
Figura 6 Metas e ODS respetivos	-----	17
Figura 7 Prioridades e respetivas linhas de atuação	-----	19
Figura 8 Medidas, projetos e cronograma	-----	33
Figura 9 Fontes de financiamento	-----	35

6. Lista de Siglas

ACM - Alto Comissariado para as Migrações

AEEP - Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo

ANESPO - Associação Nacional de Escolas Profissionais

ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.

ARPT - Agências Regionais de Promoção Turística

BSCD - Business Council for Sustainable Development

CNE - Conselho Nacional de Educação

CNFT - Comissão Nacional de Formação em Turismo

CTP - Confederação do Turismo de Portugal

DGEEC - Direção Gera de Estatísticas da Educação e Ciência

DGES - Direção-Geral do Ensino Superior

ERT - Entidades Regionais de Turismo

ESHTE - Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

ET27 - Estratégia Turismo 2027 (Resolução de Conselho de Ministros n.º 134/2017, de 27 de setembro)

ETC - European Travel Commission

FORUM TURISMO - Associação Fórum Turismo

IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

INE - Instituto Nacional de Estatística

INR - Instituto Nacional para a Reabilitação

KIPT - Knowledge to Innovate Professions in Tourism (laboratório colaborativo)

MNE - Ministério dos Negócios Estrangeiros

NEST - Centro de Inovação do Turismo | Tourism Innovation Center Portugal

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PORDATA - Estatísticas sobre Portugal e Europa

RIPTUR - Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com Cursos de Turismo

TIA - Tourism International Academy

UNWTO – World Tourism Organization

WTTC – World Travel & Tourism Council

WWF – World Wide Fund for Nature